



## **Agroecologia**

### **A transformação social através da produção de alimentos e da luta camponesa Agroecology**

Este documento pretende ajudar a definir o conceito de agroecologia a partir da visão dos camponeses e das camponesas da Coordenadora Europeia da Via Campesina.

Somos produtores/as de alimentos e entendemos a agroecologia como uma maneira de viver e uma maneira de nos relacionarmos com os nossos meios envolventes. É também a nossa maneira de avançar na direção da soberania alimentar.

Entendemos a agroecologia como um processo de transformação pessoal e coletivo, que vai além da aplicação de técnicas ou de práticas agroecológicas. O que nos une é o nosso compromisso de continuar a avançar neste processo, sem excluir ninguém.

O nosso objetivo é chegar a uma agricultura baseada na autonomia camponesa, na independência em relação ao petróleo e a outros combustíveis fósseis. Uma agricultura que protege os territórios, sem OGM, sem patentes nem agroquímicos.

A agroecologia requer uma visão integral, na qual os processos e as práticas são adaptados às diferentes realidades em que vivemos, independentemente da sua escala. É, por conseguinte, um conceito que vai evoluindo e mudando, afetando todas as dimensões da vida.

Os seis princípios seguintes demonstram alguns dos elementos essenciais da Agroecologia:

#### **1. O sentimento:**

O sentimento camponês é uma parte essencial da agroecologia e baseia-se na consciência, no amor e no respeito pela terra, pelos bens comuns, pela natureza e por todas as formas de vida.

#### **2. Diversidade e biodiversidade:**

A agroecologia favorece a biodiversidade enquanto harmonia e sinergia entre diferentes sistemas naturais, sociais e culturais.

A agroecologia concebe, desenvolve e mantém ecossistemas agrícolas prioritariamente baseados na diversidade local e nas interações entre esses sistemas.

### 3. Saberes camponeses

A agroecologia protege, partilha, põe em comum e em prática os saberes tradicionais camponeses imbricados no seu contexto e na sua realidade.

Valoriza a transmissão intergeracional e o intercâmbio camponês/a-a-camponês/a. E impulsiona a inovação através da observação, da criatividade e da aprendizagem contínua para dar resposta a novos desafios.

### 4. Comunidade:

A agroecologia recupera e reforça a confiança e a cooperação dentro das e entre as comunidades, quer elas sejam grandes ou pequenas, rurais e urbanas.

A agroecologia supõe uma mudança de valores. Implica passar do individualismo à cooperação; defender relações sociais igualitárias e recuperar o sentido de comunidade. Afirmamos a necessidade de um reconhecimento mútuo entre o campesinato e a comunidade e de recuperar a dignidade do nosso trabalho enquanto camponeses e camponesas.

### 5. Direitos camponeses

Os nossos direitos como camponeses, tal como o acesso às sementes, à terra, à água e a outros bens comuns, são uma condição essencial da agroecologia.

A agroecologia impulsiona a descentralização do poder, permitindo assim que o campesinato recupere a sua autonomia.

O modelo agroecológico respeita a agricultura local de outros lugares e comunidades; é solidário e está comprometido com todas as regiões e com os/as camponeses/as de todo o mundo.

A agroecologia é também uma das ferramentas que permite arrefecer o planeta e contribuir para o combate às alterações climáticas.

### 6. Luta e transformação social

É necessário haver articulação entre os/as camponeses/as e fortalecer as nossas bases de modo a poder avançar na nossa proposta política.

A agroecologia, juntamente com as lutas camponesas, é uma resistência quotidiana legítima na nossa luta pela Soberania Alimentar.

Não deixaremos que nos separem. A nossa agricultura tem muitos nomes, mas tem apenas um coração: a agricultura camponesa!!

Evenstad, Noruega, março 2014.